



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

10º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO DE 2020

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



1. Sumário

1.	Sumário	2
2.	Glossário	2
3.	Cronograma processual	2
4.	Considerações iniciais	3
5.	Informações preliminares.....	4
5.1.	Sobre a Recuperanda e Razões da Crise.....	4
6.	Acompanhamento processual	6
7.	Atividades realizadas pela AJ	7
8.	Informações operacionais	8
8.1.	Quadro de Funcionários	9
9.	Informações Financeiras.....	10
9.1.	Balço Patrimonial.....	10
9.1.1	Ativo	10
9.1.2	Passivo	13
9.2	Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação	15
9.2.1	Índices de Liquidez.....	16
9.2.2	Índices de Endividamento.....	17
9.2.3	Índices de Rentabilidade	18
9.2.4	Capital Circulante Líquido	19
9.3	Demonstração do Resultado do Exercício.....	20
9.3.1	Receitas.....	21
9.3.2	Evolução de Margem de Contribuição.....	22
9.3.3	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	23
9.3.4	Evolução de Despesas Fixas.....	24
9.3.5	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	25
10.	Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's	26
11	. Considerações Finais.....	27

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	GRUPO LOS PALETEROS
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA





102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA
151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).
152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
		Eventos futuros
		Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial,

com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual corresponde ao mês de fevereiro de 2020.





5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda e Razões da Crise

Sustentou a empresa Recuperanda na petição inicial ter sua origem no ano de 2012, sendo fundada pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba-PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com

12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.

Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas,





exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange maios de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria varejista; pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.



Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida par angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comercio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/02/2019, e teve seu processamento deferido por decisão na data de 25/04/2019.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital ao qual se refere o Art. 52, § 1º, LRE foi veiculado na edição de nº 2523 do Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Paraná no dia 25/06/2019 (terça-feira). Consta que no mesmo dia da publicação do edital, esta AJ realizou o envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE, de





modo que oportunamente juntara aos autos os comprovantes de envio das cartas aos credores.

O Plano de Recuperação Judicial foi apresentado nos autos pela Recuperanda na data de 02/07/2019, no seq. 67.1.

Ato contínuo, AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE, através de petição juntada na seq. 102.1 dos autos, na data de 09/09/2019 (segunda-feira).

Com o fim do "*stay period*", a Recuperanda pleiteou a prorrogação do período de suspensões das ações, conforme manifestação juntada no seq. 135, sob o argumento de que tal medida é necessária para viabilização do soerguimento da empresa.

Conforme consta na seq. 151.1 dos autos, juntou-se ao processo o edital do art. 7º, §2º, da LRE, que foi publicado conjuntamente com o edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, ("edital do plano"), o qual foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 06/12/2019, edição nº 2639, considerando-se publicado no dia 09/12/2019.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem em Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 10/12/2019 (terça-feira) (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) encerrando-se no dia 22/01/2020 (quarta-feira).

O prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao Plano de Recuperação Judicial também se iniciou em 10/12/2019 (terça-feira), findando-se em 19/02/2020 (quarta-feira).

Consta no seq. 152 a Credora Caixa Econômica Federal apresentou objeção ao PRJ enquanto que no seq. 163, a objeção ao PRJ foi procedida pela Multiplan Empreendimentos Imobiliários.

Os editais, plano de recuperação judicial, relatórios mensais de atividade da Recuperanda e os principais documentos relativos ao feito também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil>.

7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone.
- Vistoria realizada no escritório administrativo das Recuperandas situado na cidade de Curitiba-PR, com o acionista e diretor comercial –Sr. Gean Chu, realizada no dia 05/02/2020.





8. Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de vistoria realizada na sede administrativa das Recuperandas aos 05/02/2020, oportunidade em que o acionista e diretor comercial – Sr. Gean Chu prestou as informações que subsidiam o presente relatório.

Por ocasião da vistoria realizada, foi possível constatar *in loco* o normal funcionamento das empresas, de maneira que o preposto informou que quanto às operações, o foco estratégico da companhia visando seu soerguimento está voltado para a ampliação do volume de vendas e maximização de resultados, por meio da ampliação dos pontos de vendas na cidade de Curitiba-PR através da inserção de freezers em comodato.

Ato contínuo, aduziu que o número de pontos de venda em Curitiba “dobrou” e que o planejamento é contar com ao menos 500 (quinhentos) deles até o mês de agosto de 2020, haja vista que no segmento de sorvetes, o foco na cidade de Curitiba-PR decorre do fato de que nesta localidade, há o hábito de consumo de sorvetes, independente do período do ano e de questões relativas à sazonalidade.

Ainda quanto ao novo planejamento estratégico, foi informado à AJ que o plano de expansão explicado está dentro do cronograma que foi planejado e que em relação aos recursos, informou-se que o sócio-acionista

Olide João de Ganzer é quem tem aportado recursos para aquisição dos freezers e também para custear a operação quando deficitária.

Questionado sobre resultados e perspectivas de se alcançar o “ponto de equilíbrio”, explicou que o planejamento é que até dezembro de 2020, tal estabilização ocorra, sendo otimistas as perspectivas do negócio.

Ainda, a Recuperanda ressaltou que a empresa está implantando sistema de gestão (TOTVS) no qual todos os controles serão unificados, objetivando, com isso, a redução do tempo de mão-de-obra, que permitirá que os vendedores façam pedidos diretamente via *tablet* com imediata emissão de nota fiscal. Na prática, isso aumentará o nível de automação da operação, gerando expectativa de redução do custo operacional.

Inquerido acerca do planejamento em período de sazonalidade de vendas, ou seja, no inverno, o preposto inferiu que há estudos e negociações para a distribuição de outros tipos de produtos (pão de queijo, alimentos), visando a redução no impacto trazida pela queda nas vendas de sorvetes em períodos de baixa temperatura, entretanto, tais estudos e negociações ainda não foram concretizados.

Ademais, informou à AJ que o mix de produtos das Recuperandas é composto por 21 (vinte e um) itens, cujo *ticket* médio varia entre R\$ 3,90 e R\$ 10,00.



Por fim, com relação ao distribuidor de São Paulo-SP, a empresa explicou que devido a problemas anteriores, relacionado ao pagamento, agora as vendas só são realizadas por meio da modalidade de pagamento à vista, estando no patamar médio de R\$ 150 mil ao mês.

8.1. Quadro de Funcionários

Atualmente, segundo informado à AJ, a Recuperanda mantém empregados 58 (cinquenta e oito) funcionários.



9. Informações Financeiras

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro a dezembro de 2019, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,2%, ou seja, R\$ 90 mil de novembro a dezembro de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19	AV	nov/19	AV	dez/19	AV	AH	AH	Variação	Variação
							dez19/jan19	dez19/nov19	dez19/jan19	dez19/nov19
Ativo Circulante	5.575.872	15,2%	6.313.017	17,4%	6.300.475	17,4%	13,0%	-0,2%	724.603	-12.541
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	0,0%	13.916	0,0%	18.229	0,1%	-378,7%	31,0%	24.768	4.313
Créditos	3.070.265	8,4%	3.721.381	10,2%	3.632.207	10,0%	18,3%	-2,4%	561.942	-89.173
Adiantamentos	664.002	1,8%	940.908	2,6%	1.002.615	2,8%	51,0%	6,6%	338.613	61.707
Impostos e Contribuições a Recuperar	712.259	1,9%	659.487	1,8%	719.402	2,0%	1,0%	9,1%	7.143	59.914
Estoques	1.112.357	3,0%	957.473	2,6%	900.552	2,5%	-19,0%	-5,9%	-211.805	-56.921
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	0,0%	13.567	0,0%	11.547	0,0%	-35,9%	-14,9%	-6.479	-2.020
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	5.502	0,0%	6.285	0,0%	15.923	0,0%	189,4%	153,4%	10.421	9.638
Ativo Não Circulante	31.102.057	84,8%	30.036.721	82,6%	29.958.623	82,6%	-3,7%	-0,3%	-1.143.434	-78.098
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	32,4%	11.465.904	31,5%	11.474.714	31,6%	-3,4%	0,1%	-404.274	8.810
Valores Mobiliários LP	4.845.411	13,2%	4.845.411	13,3%	4.845.411	13,4%	0,0%	0,0%	0	0
Débitos de Sócios LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	0,1%	65.281	0,2%	74.091	0,2%	45,4%	13,5%	23.126	8.810
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	19,0%	6.542.419	18,0%	6.542.419	18,0%	-6,1%	0,0%	-427.400	0
Depósitos Judiciais LP	12.794	0,0%	12.794	0,0%	12.794	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Despesas de Exercícios Seguintes LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	19.223.070	52,4%	18.570.817	51,1%	18.483.910	51,0%	-3,8%	-0,5%	-739.160	-86.908
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	18.764.618	51,2%	18.112.366	49,8%	18.025.458	49,7%	-3,9%	-0,5%	-739.160	-86.908
Intangível	458.451	1,2%	458.451	1,3%	458.451	1,3%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	36.677.929	100,0%	36.349.738	100,0%	36.259.098	100,0%	-1,1%	-0,2%	-418.831	-90.639

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Créditos: Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou redução de R\$ 89 mil, ou seja, 2,4% no período de novembro a dezembro de 2019, tendo reduzido seu PMR de 194 para 168 dias. Com saldo de R\$ 3,63 milhões o grupo representou 10% do total do ativo.

Adiantamentos: No período de novembro a dezembro de 2019 os Adiantamentos aumentaram em R\$ 61 mil, ou seja, um percentual de 6,6%, principalmente em virtude ao aumento em Adiantamento a Funcionários, que sozinho aumentou R\$ 55 mil. Em dezembro de 2019 o grupo representou 2,8% do ativo total.

Impostos e Contribuições a Recuperar: Este grupo se movimenta à medida que a empresa recebe mercadorias ou serviços que geram proporcionalmente créditos tributários. Posteriormente estes créditos serão compensados com os tributos gerados nas vendas efetuadas pela Recuperanda, fazendo com que esta conta tenha redução. No período de novembro a dezembro de 2019, esse grupo apresentou aumento de R\$ 59 mil, equivalente a um percentual de 9,1%. Com saldo de R\$ 719 mil, representou 2% do ativo total da Recuperanda.

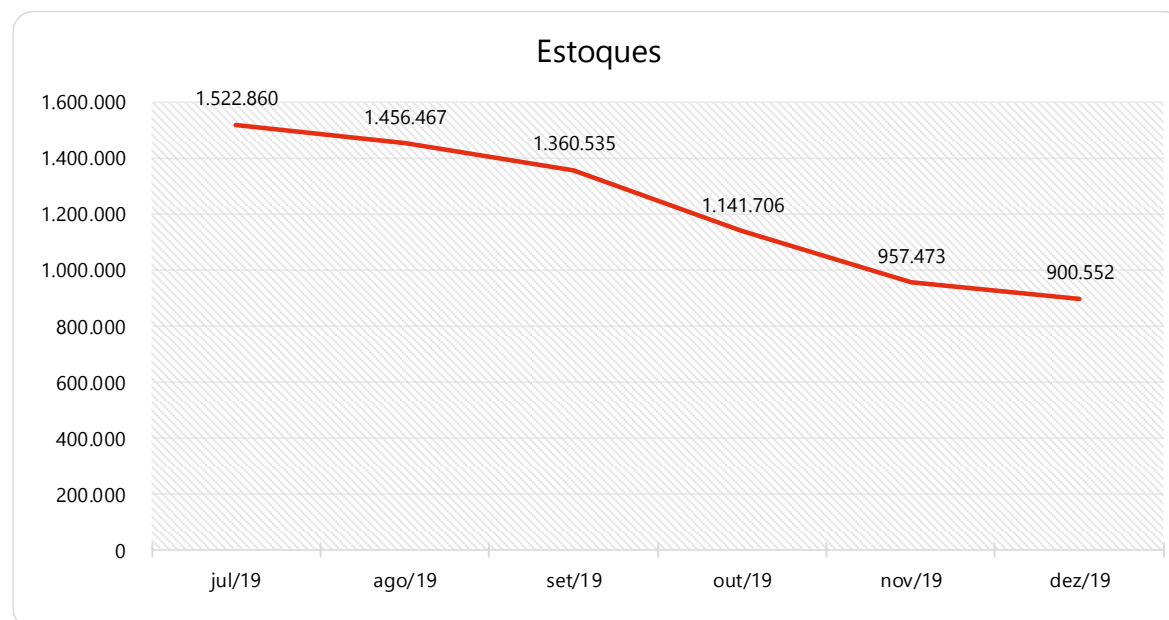
Empresas Ligadas – Contas Correntes LP: No período de novembro a dezembro de 2019, nestas contas ocorreu um aumento de R\$ 8 mil em seu saldo, assim, devido principalmente a movimentação na conta de “Olíde Ganzer - RJ NOVO”, referente empréstimos tomados de coligadas.

Imobilizado: Observou-se no período de novembro a dezembro de 2019 redução de R\$ 3.902,10 em Máquinas e Equipamentos, resultante de uma alienação de imobilizado. Dado ao fato de que uma baixa de imobilizado em período de Recuperação Judicial só pode ser realizada com autorização, solicitamos a Recuperanda que nos esclareça tais fatos, enviando os documentos que comprovem os registros contábeis. Neste mesmo período a Recuperanda adquiriu novos máquinas e equipamentos incorporando ao imobilizado cerca de R\$ 1 mil e foi apropriada parcela de depreciação e amortização também na ordem de R\$ 85 mil.



Estoques Diversos:

Estoques	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Estoques de Mercadorias	1.277.779	1.209.242	1.265.995	1.059.298	922.223	873.846
Outros Estoques	88.879	91.021	94.539	82.407	35.250	26.706
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	156.203	156.203	0	0	0	0
Total dos Estoques	1.522.860	1.456.467	1.360.535	1.141.706	957.473	900.552
Variação %	3,5%	-4,4%	-6,6%	-16,1%	-16,1%	-5,9%



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

A conta de Estoques apresentou redução R\$ 56 mil, equivalente a um percentual de 5,9% de novembro a dezembro de 2019. Os estoques estão compostos por (i) "Estoques de Mercadorias" com 97,03% do total dos estoques; e (ii) "Outros Estoques" com 2,97%. Em dezembro de 2019, os Estoques representaram 2,5% do total do ativo com giro médio de 140 dias.



9.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a dezembro de 2019, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 90 mil no período de novembro a dezembro de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	nov/19	AV	dez/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							dez19/jan19	dez19/nov19	dez19/jan19	dez19/nov19
Passivo Circulante	17.421.928	47,5%	17.999.555	49,5%	18.094.614	49,9%	3,9%	0,5%	672.685	95.059
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	6,5%	2.020.351	5,6%	1.980.360	5,5%	-17,0%	-2,0%	-404.970	-39.991
Fornecedores	1.695.536	4,6%	1.069.591	2,9%	998.554	2,8%	-41,1%	-6,6%	-696.982	-71.037
Obrigações Trabalhistas	3.166.506	8,6%	3.688.319	10,1%	3.641.439	10,0%	15,0%	-1,3%	474.933	-46.880
Obrigações Tributárias	9.551.472	26,0%	10.598.916	29,2%	10.855.358	29,9%	13,7%	2,4%	1.303.886	256.442
Parcelamentos Tributários	519.634	1,4%	518.282	1,4%	518.282	1,4%	-0,3%	0,0%	-1.352	0
Outras Obrigações	103.451	0,3%	104.096	0,3%	100.621	0,3%	-2,7%	-3,3%	-2.831	-3.475
Passivo Não Circulante	19.256.001	52,5%	18.350.183	50,5%	18.164.485	50,1%	-5,7%	-1,0%	-1.091.516	-185.698
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	30,3%	12.279.287	33,8%	12.279.287	33,9%	10,5%	0,0%	1.167.387	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	15,4%	5.639.850	15,5%	5.639.850	15,6%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	0,8%	288.904	0,8%	288.904	0,8%	-0,1%	0,0%	-162	0
Pessoas Ligadas - Contas Correntes LP	0	0,0%	1.167.549	3,2%	1.167.549	3,2%	0,0%	0,0%	1.167.549	0
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	14,1%	5.177.527	14,2%	5.177.527	14,3%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	5.456	0,0%	5.456	0,0%	5.456	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	22,2%	6.070.896	16,7%	5.885.198	16,2%	-27,7%	-3,1%	-2.258.903	-185.698
Capital Social	10.709.531	29,2%	10.709.531	29,5%	10.709.531	29,5%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	-358.389	-1,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	14,4%	5.278.096	14,5%	5.278.096	14,6%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	-88.579	-0,2%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	-1.460.503	-4,0%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-15,4%	-5.660.534	-15,6%	-5.660.534	-15,6%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-0,6%	-2.300.124	-6,3%	-2.476.907	-6,8%	991,5%	7,7%	-2.249.988	-176.783
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	-0,1%	-48.602	-0,1%	-57.517	-0,2%	18,3%	18,3%	-8.915	-8.915
Ajustes de Exercícios	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	36.677.929	100,0%	36.349.738	100,0%	36.259.098	100,0%	-1,1%	-0,2%	-418.831	-90.639

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: Os empréstimos e financiamentos de curto prazo apresentaram redução de R\$ 39 mil de novembro a dezembro de 2019, ou seja, 2%, originado da redução na rubrica “Empréstimo CEF Giro Fácil – CP LP Franchising”. Com saldo de R\$ 1,9 milhão, o grupo representou 5,5% do passivo total.

Fornecedores – Passivo Circulante: De novembro a dezembro de 2019 o grupo apresentou redução de R\$ 71 mil, equivalente a um percentual de 6,6%, demonstrando que a Recuperanda pagou um volume maior do que fez novas compras a prazo de seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 998 mil, os Fornecedores representaram 2,8% do total do passivo em dezembro de 2019.

Obrigações Trabalhistas– Passivo Circulante: O grupo apresentou redução de R\$ 46 mil no período de novembro a dezembro de 2019, um percentual de 1,3%, devido principalmente a redução em Provisões de Férias e 13º Salário. As Obrigações Trabalhistas passaram de um saldo de R\$ 3,68 milhões para R\$ 3,64 milhões e representaram 10% do total do passivo em dezembro de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: No período de novembro a dezembro de 2019, o grupo demonstrou uma alta de R\$ 256 mil, um percentual de 2,4%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 10,8 milhões, sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa.

Patrimônio Líquido: Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2019 apresentaram saldo de R\$ 2,4 milhões negativo. Observa-se que no período houve aumento desfavorável de 7,7% nesse saldo, oriundo do prejuízo de R\$ 176 mil sofrido em dezembro de 2019.



9.2 Indicadores Financeiros – Quadro Geral de Interpretação

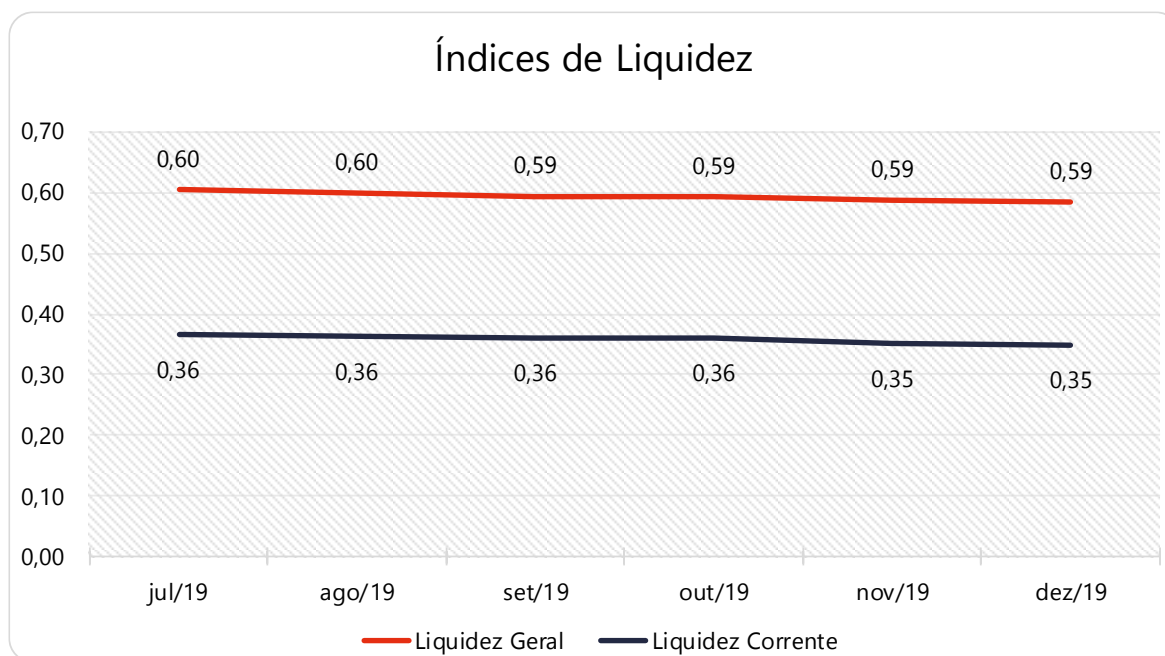
Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



9.2.1 Índices de Liquidez

Índices de liquidez	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Liquidez Geral	0,60	0,60	0,59	0,59	0,59	0,59
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,28	0,28	0,28	0,30	0,30	0,30
Liquidez Corrente	0,36	0,36	0,36	0,36	0,35	0,35



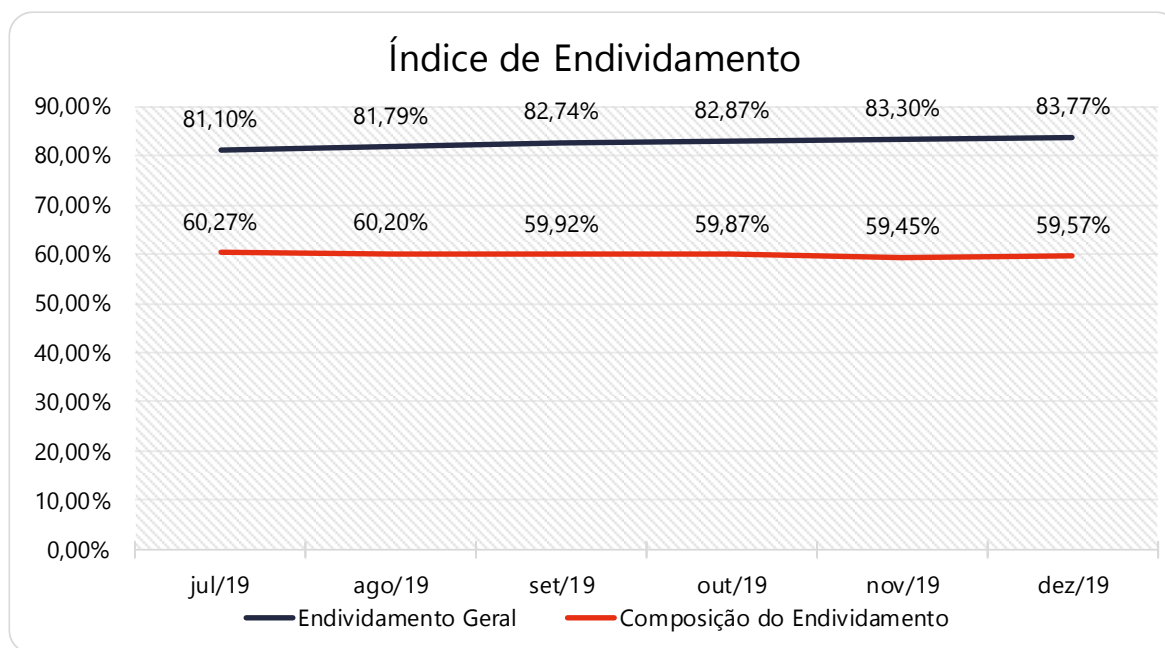
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe-se leves oscilações destes índices no semestre, permanecendo com valores insatisfatórios, uma vez que nenhum deles atinge as métricas desejadas.



9.2.2 Índices de Endividamento

Índices de Endividamento	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Endividamento Geral	81,10%	81,79%	82,74%	82,87%	83,30%	83,77%
Composição do Endividamento	60,27%	60,20%	59,92%	59,87%	59,45%	59,57%



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

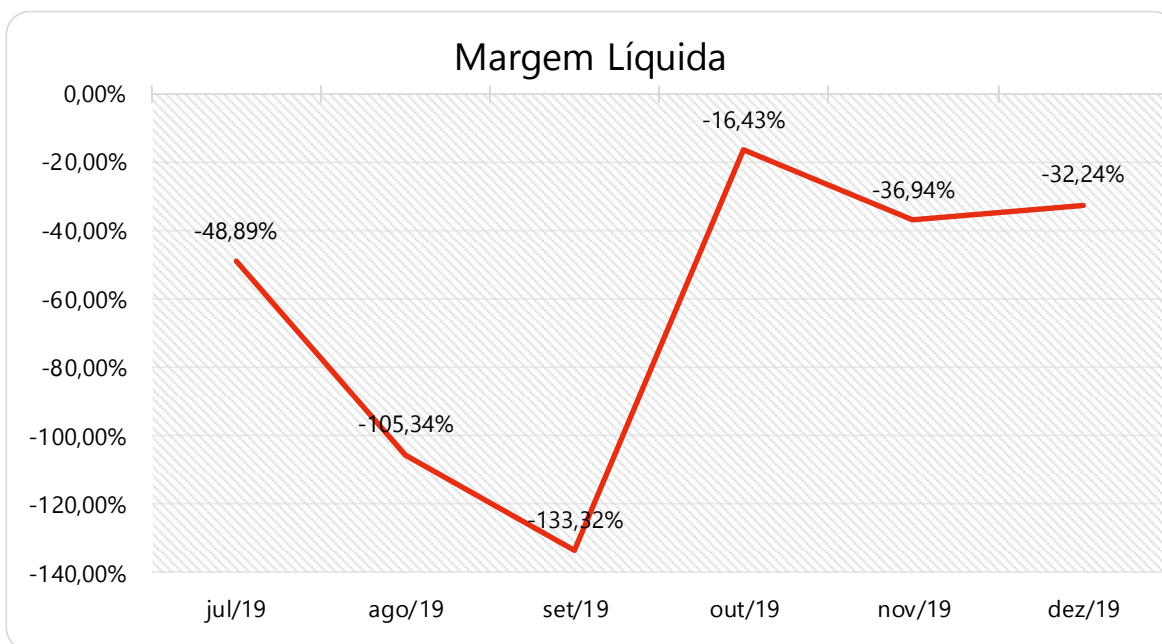
Estes índices revelam o grau de endividamento da empresa e o prazo que se compõe. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram piores significativas durante o processo de RJ.



9.2.3 Índices de Rentabilidade

Índices de Rentabilidade	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Margem Líquida	-48,89%	-105,34%	-133,32%	-16,43%	-36,94%	-32,24%
Rentabilidade do Ativo	-0,38%	-0,71%	-1,00%	-0,18%	-0,49%	-0,49%
Produtividade	0,79%	0,68%	0,75%	1,08%	1,32%	1,51%

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pela empresa, por isso, "quanto maior, melhor". Observa-se que a Margem Líquida e a rentabilidade da empresa Recuperanda apresentaram-se **negativas** de janeiro a dezembro de 2019. Situação essa que afeta consideravelmente a capacidade da Recuperanda gerar caixa, uma vez que operacionalmente não apresenta resultados positivos.



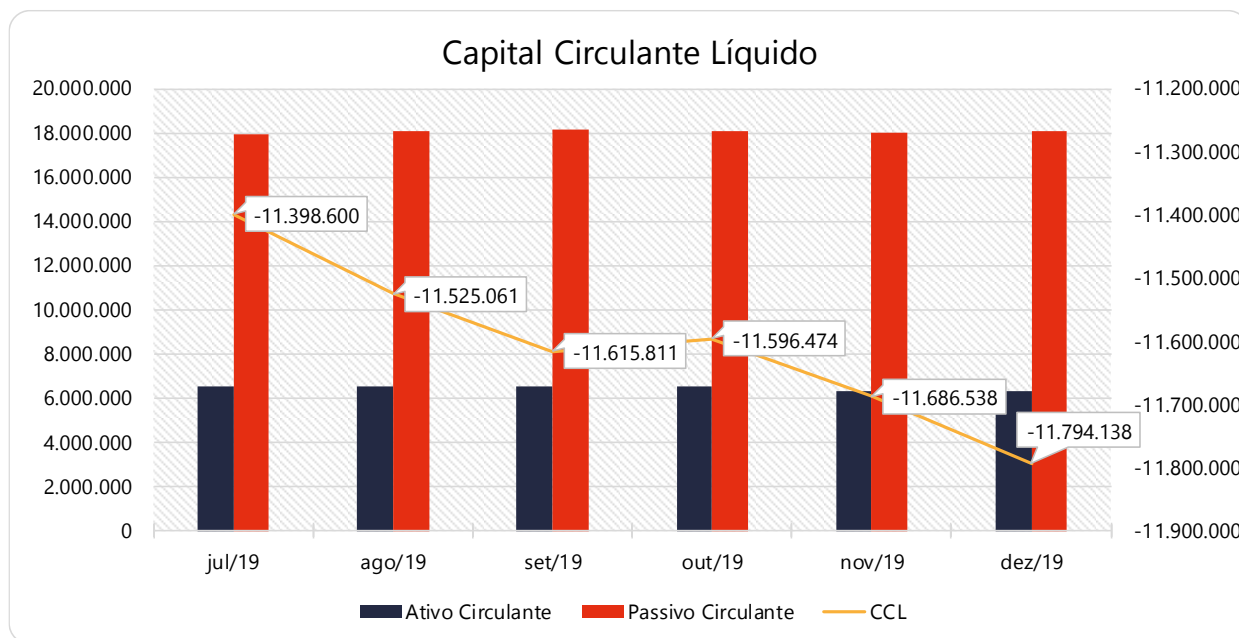
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



9.2.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Ativo Circulante	6.546.444	6.534.921	6.522.434	6.506.514	6.313.017	6.300.475
Passivo Circulante	17.945.044	18.059.982	18.138.246	18.102.988	17.999.555	18.094.614
CCL	-11.398.600	-11.525.061	-11.615.811	-11.596.474	-11.686.538	-11.794.138
Varição %	-1,4%	1,1%	0,8%	-0,2%	0,8%	0,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Constata-se que no mês de dezembro de 2019 a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 0,9%.



9.3 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de dezembro de 2019. Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 27,2% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 176 mil.

Contas	out/19		nov/19		dez/19		Acumulado jan19 a dez19		Média jan19 a dez19		AH dez19/nov19	Variação dez19/nov19
	AV		AV		AV		AV		AV			
Receitas Operacionais Brutas	479.443	100,0%	575.252	100,0%	650.187	100,0%	5.552.108	100,0%	462.676		13,0%	74.936
(-) Deduções das Receitas	-86.204	-18,0%	-95.407	-16,6%	-101.791	-15,7%	-920.255	-16,6%	-76.688		6,7%	-6.384
(-) Despesas Variáveis	-10.976	-2,3%	-10.518	-1,8%	-9.723	-1,5%	-132.659	-2,4%	-11.055		-7,6%	795
(-) Custo das Vendas e Serviços	-191.576	-40,0%	-183.317	-31,9%	-193.636	-29,8%	-1.793.628	-32,3%	-149.469		5,6%	-10.320
(=) Margem de Contribuição	190.687	39,8%	286.009	49,7%	345.037	53,1%	2.705.566	48,7%	225.464		20,6%	59.028
(-) Despesas Operacionais	-174.610	-36,4%	-371.659	-64,6%	-430.810	-66,3%	-4.228.178	-76,2%	-352.348		15,9%	-59.151
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	16.077	3,4%	-85.649	-14,9%	-85.773	-13,2%	-1.522.612	-27,4%	-126.884		0,1%	-124
(-) Depreciação e Amortizações	-89.930	-18,8%	-90.303	-15,7%	-85.654	-13,2%	-907.714	-16,3%	-75.643		-5,1%	4.650
(-) Encargos Financeiros Líquidos	1.208	0,3%	-1.651	-0,3%	-6.853	-1,1%	-91.944	-1,7%	-7.662		315,2%	-5.202
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-72.646	-15,2%	-177.603	-30,9%	-178.279	-27,4%	-2.522.270	-45,4%	-210.189		0,4%	-676
(+/-) Resultado Não Operacional	8.037	1,7%	334	0,1%	1.496	0,2%	45.363	0,8%	3.780		348,2%	1.162
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-64.608	-13,5%	-177.269	-30,8%	-176.783	-27,2%	-2.476.907	-44,6%	-206.409		-0,3%	486
(-) Provisões de IRPJ e CSSL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0		0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-64.608	-13,5%	-177.269	-30,8%	-176.783	-27,2%	-2.476.907	-44,6%	-206.409		-0,3%	486

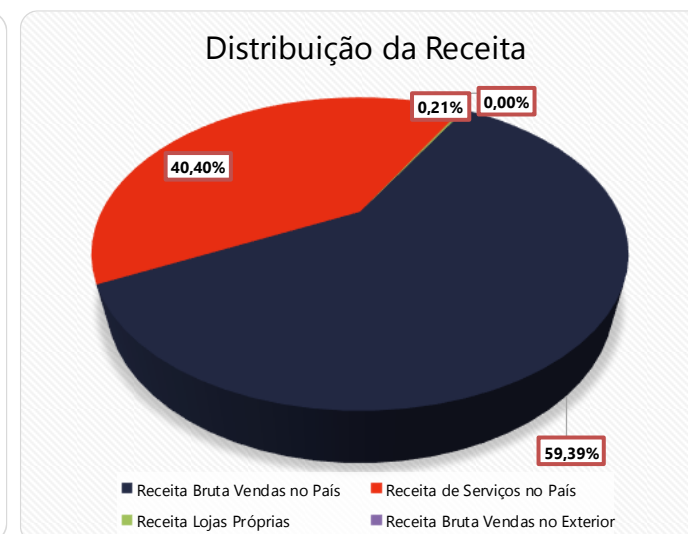
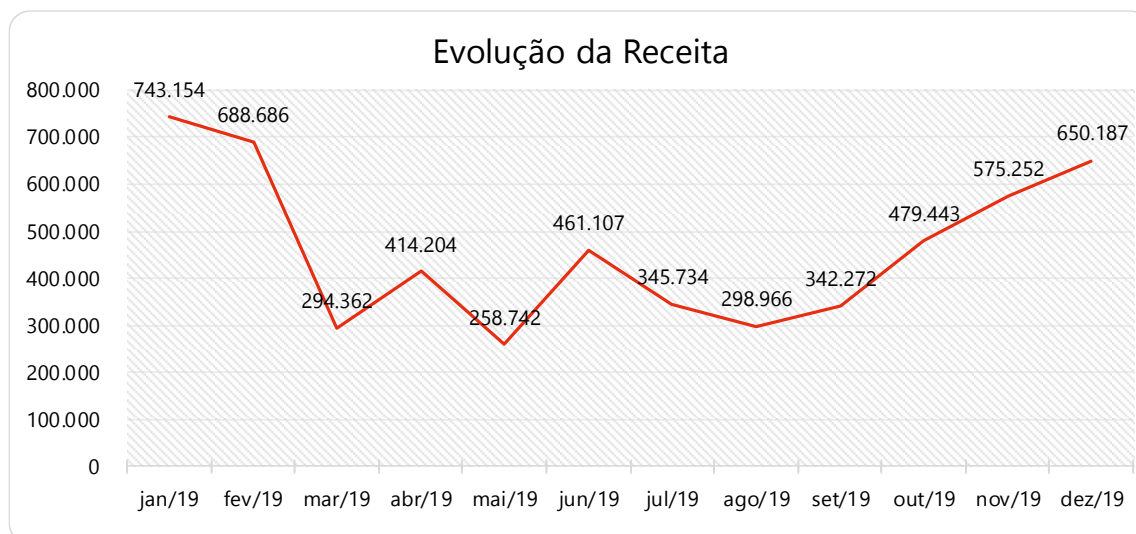
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



9.3.1 Receitas

Em dezembro de 2019 as receitas finalizaram com um total de R\$ 650 mil e apresentaram aumento de 13% em relação a novembro-19. Nesse mesmo ano as receitas estão distribuídas em: (i) 59,39% para Receita Bruta Venda no País, (ii) 40,40% para Receita de Serviços no País e (iii) 0,21% para Receita Lojas Próprias.

Receitas operacionais brutas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Receita Bruta Vendas no País	427.674	331.508	183.738	248.530	155.112	254.026	200.724	184.676	249.622	297.409	389.305	375.347
Receita de Serviços no País	309.872	353.205	110.450	165.335	102.266	207.081	145.010	114.290	92.649	182.034	185.947	274.840
Receita Lojas Próprias	5.608	3.973	174	340	1.363	0	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	743.154	688.686	294.362	414.204	258.742	461.107	345.734	298.966	342.272	479.443	575.252	650.187

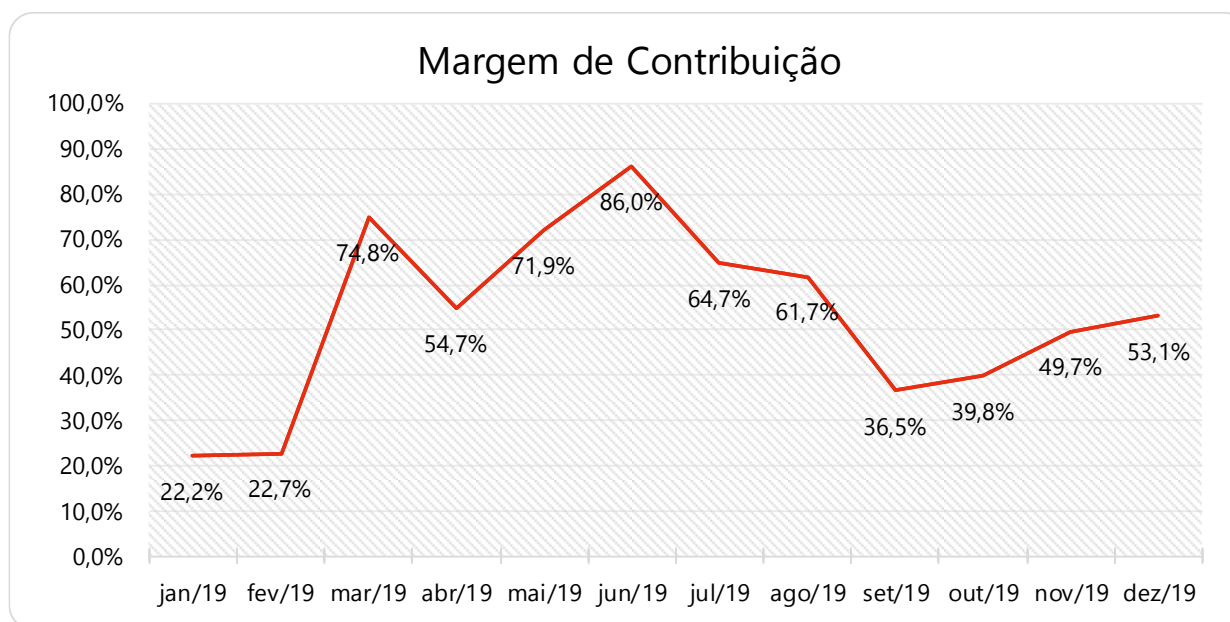


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



9.3.2 Evolução de Margem de Contribuição

Custos Variáveis	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
(-) Deduções das Receitas	-148.041	-113.277	-47.249	-65.020	-50.501	-36.997	-56.779	-51.024	-67.966	-86.204	-95.407	-101.791
(-) Despesas Variáveis	-16.826	-21.629	-14.386	-23.714	-4.834	-3.128	-3.288	-6.263	-7.374	-10.976	-10.518	-9.723
(-) Custo das Vendas e Serviços	-413.611	-397.281	-12.447	-98.951	-17.252	-24.550	-62.031	-57.094	-141.881	-191.576	-183.317	-193.636
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520	186.154	396.431	223.637	184.584	125.051	190.687	286.009	345.037
% Margem de Contribuição	22,2%	22,7%	74,8%	54,7%	71,9%	86,0%	64,7%	61,7%	36,5%	39,8%	49,7%	53,1%



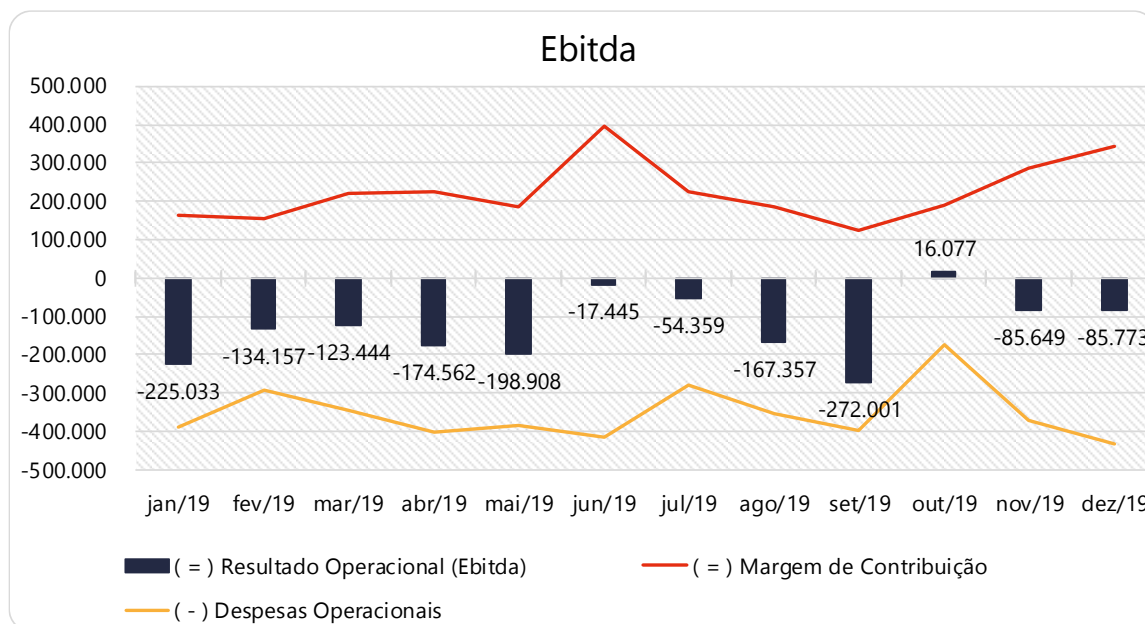
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

Os custos variáveis representaram 46,9% do faturamento de dezembro-19 e apresentaram redução de 3,3% de novembro a dezembro de 2019. Percebe-se que a maior redução está concentrada nos Custos das Vendas e Serviços. Assim, as Recuperandas auferiram uma margem de contribuição positiva de 53,1% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 345 mil, demonstrando oscilações nas margens alcançadas.



9.3.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
(=) Margem de Contribuição	164.676	156.499	220.281	226.520	186.154	396.431	223.637	184.584	125.051	190.687	286.009	345.037
(-) Despesas Operacionais	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081	-385.062	-413.876	-277.996	-351.941	-397.052	-174.610	-371.659	-430.810
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562	-198.908	-17.445	-54.359	-167.357	-272.001	16.077	-85.649	-85.773



Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positiva em R\$ 345 mil no mês de dezembro de 2019, a Recuperanda não foi capaz suprir as Despesas Operacionais, uma vez que as mesmas ficaram no patamar de R\$ 430 mil. Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 85 mil, ou 13,2% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo menor do que o auferido no mês anterior que havia fechado em 14,9% negativo. Ressalta-se, como é possível visualizar na tabela acima, que de janeiro a dezembro de 2019 a Recuperanda, com exceção de outubro, apenas auferiu resultados operacionais negativos.

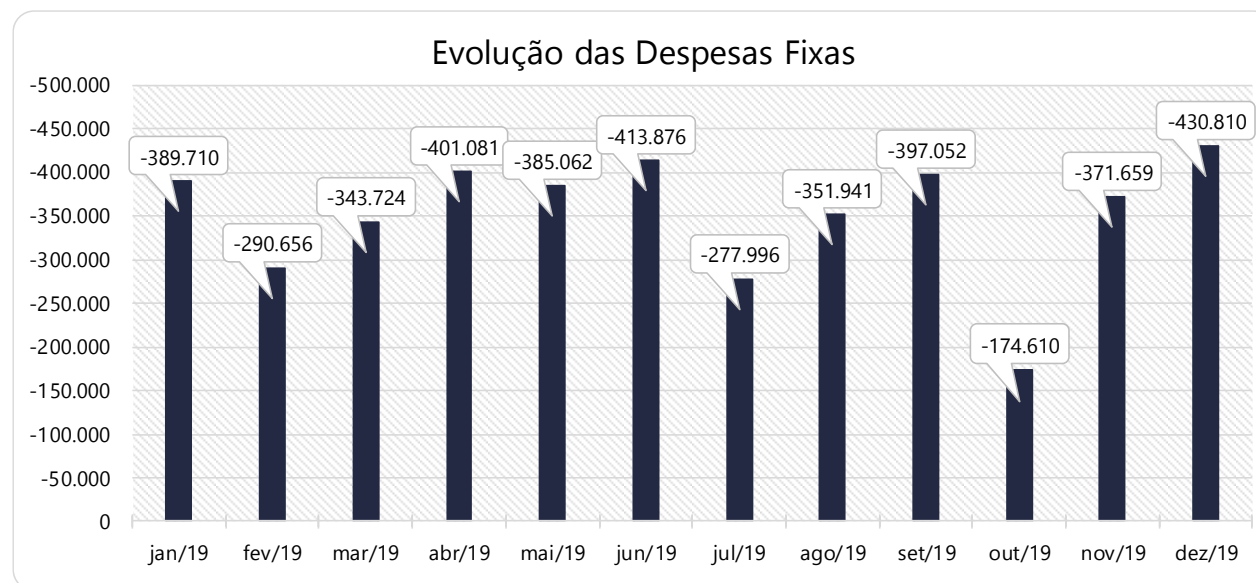
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



9.3.4 Evolução de Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	% Acum.
Despesas Gerais	-205.373	-111.241	-150.608	-197.211	-186.390	-213.894	-97.380	-185.290	-184.734	-30.426	-186.638	-234.329	46,9%
Despesas Trabalhistas	-121.097	-126.839	-168.881	-175.467	-165.070	-155.982	-150.400	-142.493	-183.963	-147.355	-159.842	-152.638	90,7%
Encargos Sociais	-36.907	-30.176	-15.053	-14.569	-20.318	-21.046	-13.159	-13.737	-14.653	1.040	-6.805	-30.710	95,8%
Despesas Indedutíveis	-15.762	-14.744	-7.506	-7.691	0	-11.580	-9.858	-7.223	-8.178	3.237	-8.599	-6.013	98,0%
Despesas com Viagens	-4.500	-4.419	-1.676	-4.413	-3.248	-9.168	-7.196	-3.077	-4.318	-1.216	-8.269	-6.404	99,4%
Despesas Tributárias	-4.742	-3.487	0	-1.731	-1.776	-2.205	-2	-1.431	-1.207	111	-1.506	-717	99,8%
Outras Despesas Operacionais	-1.429	0	0	0	-8.259	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	100	250	0	0	0	0	0	1.310	0	0	0	0	100,0%
Total	-389.710	-290.656	-343.724	-401.081	-385.062	-413.876	-277.996	-351.941	-397.052	-174.610	-371.659	-430.810	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



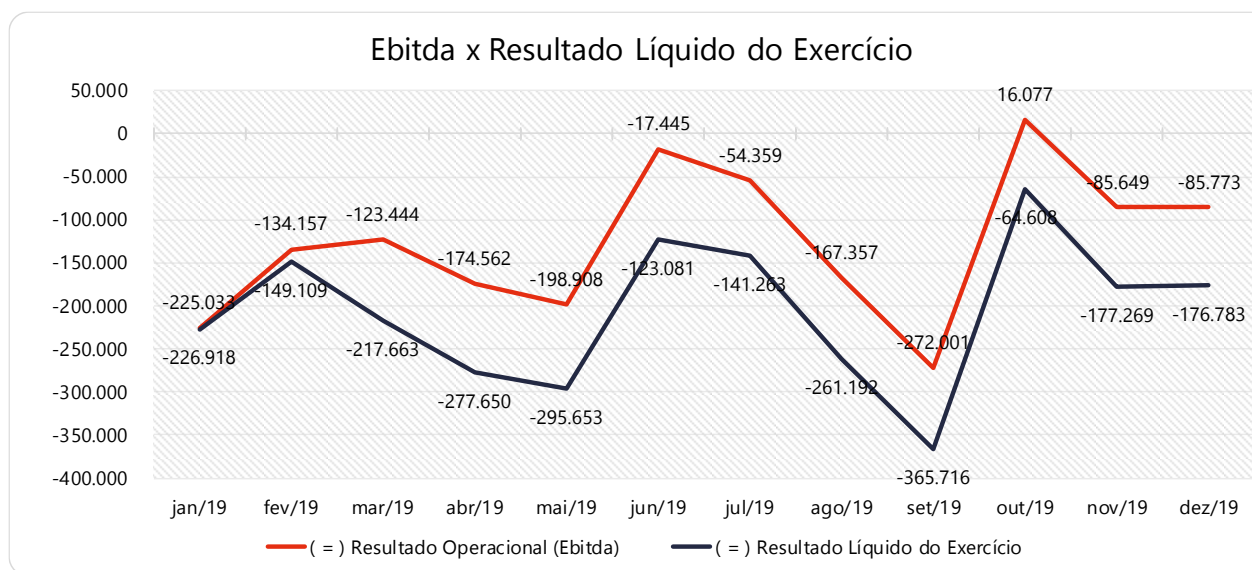
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.

No mês de dezembro de 2019 as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram um total de R\$ 430 mil, aumentando em 15,9%, ou seja, R\$ 59 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse acréscimo a rubrica de "Despesas Gerais", onde "Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica" e "Serviços Advocatícios" foram as maiores despesas. No acumulado de janeiro a dezembro-19, a conta com maior representatividade nas despesas é a rubrica de "Despesas Gerais".



9.3.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização/ Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-225.033	-134.157	-123.444	-174.562	-198.908	-17.445	-54.359	-167.357	-272.001	16.077	-85.649	-85.773
(-) Depreciação e Amortizações	-11.317	-11.317	-89.328	-89.328	-89.328	-89.328	-89.376	-89.955	-82.550	-89.930	-90.303	-85.654
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.169	-3.836	-5.051	-13.760	-7.416	-16.307	-5.334	-4.288	-9.487	1.208	-1.651	-6.853
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-255.518	-149.309	-217.823	-277.650	-295.653	-123.081	-149.069	-261.600	-364.038	-72.646	-177.603	-178.279
(+/-) Resultado Não Operacional	28.600	200	160	0	0	0	7.807	407	-1.679	8.037	334	1.496
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650	-295.653	-123.081	-141.263	-261.192	-365.716	-64.608	-177.269	-176.783
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-226.918	-149.109	-217.663	-277.650	-295.653	-123.081	-141.263	-261.192	-365.716	-64.608	-177.269	-176.783



Em dezembro de 2019, houve lançamento positivo de R\$ 1 mil, devido a um ganho na venda de imobilizado, mencionado na análise do imobilizado. No mesmo mês, os encargos financeiros apresentaram saldo de R\$ 1 mil desfavorável e juntamente com o valor de Depreciação e Amortizações e do Resultado Não Operacional impactaram na geração de um prejuízo de R\$ 176 mil, respectivamente 27,2% sobre o faturamento de dezembro-19.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo grupo Los Paleteros.



10. Acompanhamento dos Questionamentos dos RMA's

Solicitações / Questões	Follow-up
Esclarecer a alienação de imobilizado no valor de R\$ 15.000,00, e os motivos da falta da baixa do custo desse bem na conta de imobilizado em julho/2019.	Trata-se da venda de um quiosque. A baixa do custo foi realizada em agosto/2019.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado no valor de R\$ 2 mil, em agosto/2019.	Trata-se da venda de 3 televisores conforme notas fiscais anexadas ao RMA 11/2019.
Ajuste de R\$ 7 mil na conta imobilizado em agosto/2019.	Corresponde ao custo do imobilizado alienado e julho e não efetuado a contabilização correta no período.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado no valor de R\$2.300,22, em setembro/2019.	Em aberto.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em outubro/2019.	Em aberto.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em novembro/2019.	Em aberto.
Solicitamos os esclarecimentos a respeito da alienação de imobilizado realizada em dezembro/2019.	Em aberto.



11. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês dezembro de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 650 mil no mês de dezembro de 2019. A média de faturamento mensal do ano está em R\$ 462 mil e demonstra estar aquém das necessidades da empresa para o "Ponto de Equilíbrio", ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 900 mil.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em dezembro de 2019, a Recuperanda registrou uma margem positiva de 53,1% sobre o faturamento, demonstrando uma margem melhor que o mês anterior, entretanto insuficiente para cobrir as despesas do mês que representaram 66,3% do faturamento.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em dezembro de 2019, a Recuperanda apurou um Ebitda negativo de 13,2%, e acumula em 2019 uma média de -27,4%.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em dezembro de 2019, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 176 mil, acumulando no ano 2019 um resultado negativo de R\$ 2,4 milhões.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 18 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 6,3 milhões, suficiente para cobrir 34% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 83% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 17% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

